

A PARCERIA ENTRE A ESCOLA DE ENFERMAGEM E O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Lúcio José Vieira ¹

Leonor Gonçalves ²

A parceria entre a Escola de Enfermagem, representada por seus docentes, e o Hospital das Clínicas, por meio dos seus enfermeiros, coordenada pela Vice-Diretoria Técnica de Enfermagem (VDTE), ao longo desses 17 anos tem tido papel fundamental na organização da assistência, no aprimoramento do ensino de graduação e pós-graduação, no desenvolvimento das atividades de extensão, de pesquisa e, principalmente, na busca incessante da integração do conhecimento produzido com a prática exercida pelos profissionais de enfermagem. Inúmeros projetos e ações já foram desenvolvidos e se encontram em desenvolvimento, porém, dada a limitação de espaço, pontuaremos apenas alguns que consideramos de maior relevância.

Comissão de Estágios de Enfermagem – Acompanha o desenvolvimento dos estágios de graduação e pós-graduação em enfermagem da EEUFMG e estágios do curso técnico de enfermagem da Cruz Vermelha. Oferece e acompanha, ainda, os estágios extracurriculares dos alunos bolsistas de enfermagem da Fundação Mendes Pimentel, visitas técnicas e trabalhos voluntários.

Comissão de Educação Permanente – Em parceria com a Vice-Diretoria de Recursos Humanos do HCUFG, tem sido responsável pelo planejamento e execução de capacitações para os auxiliares, técnicos e enfermeiros dos ambulatórios e unidades de internação das diversas especialidades atendidas pelo hospital.

Residência Integrada Multiprofissional – Participação no oferecimento da Residência Multiprofissional, aprovada pelo MEC, nas áreas cardiovascular e do idoso, juntamente com os Cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Farmácia e Odontologia.

Comissão de Elaboração das Instruções de Trabalho de Enfermagem – Iniciado na gestão 2005-2007 e concluído na gestão 2007-2009, a primeira versão do *Manual de Instruções de Trabalho de Enfermagem* contemplando instruções técnicas e operacionais gerais de enfermagem, distribuídas em classes das necessidades humanas básicas, para também atender ao Projeto de Implantação de um Sistema de Assistência de Enfermagem (SAE) na Instituição.

Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem – Implantação efetiva do SAE, coordenada por um enfermeiro cuja dissertação de mestrado foi em diagnósticos de enfermagem, com assessoria técnica, presencial e teórica de docentes dos três departamentos da EEUFMG com formação, estudos e pesquisas na área. Optou-se pela aplicação da teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda de Aguiar Horta, e pela utilização da classificação de diagnósticos da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA). Com a utilização de impressos próprios, foram implantadas as quatro etapas do processo de enfermagem – histórico (anamnese e exame físico), diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem – nas áreas de assistência de enfermagem ao paciente transplantado, adulto (leito-dia, clínico e cirúrgico), urgência e emergência, cuidados intensivos adulto e pediátrico. Em andamento, cuidado à mulher e à criança.

A participação efetiva de docentes dos três departamentos da EEUFMG, acompanhando o ensino clínico e desenvolvendo atividades de pesquisa e extensão junto com alunos e enfermeiros do HCUFG, tem sido decisiva para o êxito desses projetos e dessas ações, o que tem fortalecido a relação entre a Escola e o Hospital, de modo a beneficiar ambas as unidades acadêmicas e elevar a qualidade das atividades finais dessas instituições. O desenvolvimento de pesquisas coordenadas por docentes da Escola de Enfermagem no âmbito do HC, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação, e com a participação de enfermeiros, tem contribuído para a construção do conhecimento por meio da prática na área de enfermagem.

Dentre todos os atores que atuam em um hospital complexo como é um hospital universitário, a enfermagem, por características inerentes ao seu processo de trabalho e pelo seu quantitativo, se

¹ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem em Saúde Pública. Professor adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Vice-diretor adjunto de Enfermagem do Hospital das Clínicas da UFMG. vieira@ufmg.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Vice-diretora titular de Enfermagem do Hospital das Clínicas da UFMG. vdte@hc.ufmg.br

destaca pelo seu potencial para articular, coordenar, garantir a continuidade da assistência e estabelecer interfaces com os demais setores e grupos profissionais da instituição. Ela pode, ainda, ser o instrumento institucional mais importante para a construção de relações democráticas entre o usuário e o hospital, promovendo sua participação efetiva como sujeito de seu processo terapêutico.

Várias metas têm sido alcançadas com o trabalho desenvolvido coletivamente. Nosso próximo desafio será a construção do mestrado profissional.